



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA.
COORDENAÇÃO DE CAPACITAÇÃO

EDITAL INPA/COCAP Nº 07/2022.

SELEÇÃO DE BOLSISTAS ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL

A Coordenação de Capacitação COCAP, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia-INPA, baseada no Acordo de Cooperação Técnica e Científica entre o INPA e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES - Processo n. 88887.510188-2020-00 do Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação - Amazônia Legal (PDPG - AMAZÔNIA LEGAL) lança o presente edital que visa convocar o(a)s interessado(a)s a se inscreverem no processo seletivo para Estágio de Pós-Doutorado vinculado ao projeto intitulado “**Biodiversidade e conservação na Amazônia: ações estratégicas para consolidação de ensino, pesquisa e extensão em sistemática e evolução**”, regido nos termos aqui estabelecidos.

1. Finalidade

Selecionar 01 (um) bolsista de estágio pós-doutoral para desenvolvimento de atividades de pesquisa vinculadas ao projeto intitulado “**Biodiversidade e conservação na Amazônia: ações estratégicas para consolidação de ensino, pesquisa e extensão em sistemática e evolução**”. Uma síntese desse projeto base é apresentada no Anexo I.

2. Público-Alvo

Doutores, com até 05 (cinco) anos de titulação na data de contratação da bolsa, com ênfase na linha temática do projeto base.

3. Perfil demandado do candidato a bolsa pós-doutorado

O selecionado deverá ministrar pelo menos uma disciplina no Programa de Pós-graduação em Botânica do INPA, a ser definida junto ao Conselho do Programa segundo a demanda e a especialidade do bolsista. Deve ter doutorado nas áreas relacionadas com Biodiversidade Vegetal, com experiência ou capacidade de atuar em pelo menos um dos temas do projeto deste edital, que estão vinculados à linha de pesquisa *Morfologia, Sistemática e Evolução* do Programa, conforme o Anexo I.

4. Requisitos do(a) Candidato(a)

1. Ter título de doutor há, no máximo, 05 (cinco) anos na data de contratação da bolsa, em curso avaliado pela CAPES e reconhecido pelo CNE/MEC. Serão aceitas apenas inscrições de candidatos com diploma. Em caso de diploma obtido em instituição estrangeira, esse já deverá ter sido revalidado no Brasil;
2. Possuir pelo menos 1 (uma) publicação em periódicos do estrato A1, A2, B1, B2 e B3 na área de Biodiversidade do Qualis CAPES 2013-2016, por ano, após a data da defesa da tese;
3. Ter desenvolvido a tese em tema relacionado ao projeto base deste edital.
4. Estar adimplente junto à CAPES;
5. Ter currículo cadastrado na plataforma Lattes;
6. Não possuir vínculo empregatício de qualquer natureza na data de contratação da bolsa;



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA.
COORDENAÇÃO DE CAPACITAÇÃO**

7. Não ser aposentado ou estar em situação equiparada;
8. Não acumular bolsa da CAPES com qualquer outra bolsa de agência nacional e internacional na data de contratação;
9. Apresentar histórico de pesquisa e lista de publicações compatível com o tema de pesquisa do projeto base, conforme apresentado no item 3 deste Edital.
10. Apresentar, no ato da inscrição, toda a documentação listada no item 8 deste Edital.

5. Cronograma

Atividade	Data
Publicação do edital na página do INPA:	31/03/2022
Período de inscrição:	01/04/2022 a 05/04/2022
Deferimento das Inscrições	06/04/2022
Divulgação Resultado	06/04/2022
Prazo para interposição de recurso contra o resultado	07/04/2022 (24 h após a divulgação do resultado)
Divulgação Resultado final:	08/04/2021 (no site do INPA)

6. Número de Bolsas

Está disponível 01 (uma) bolsa de Estágio Pós doutoral com duração de até 12(doze) meses. O valor mensal da bolsa será pago pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no valor de R\$ 4.100,00 (Quatro mil e cem reais). O(a) bolsista selecionado(a) deverá comprovar ter apólice do seguro de acidentes pessoais, conforme dispositivo legal pertinente.

7. Duração da Bolsa

O período de duração da bolsa será de até 12 (doze) meses.

8. Documentação para inscrição:

1. Ficha de inscrição – Anexo II
2. Ficha de Resumo Curricular - Anexo III
3. Cópia do diploma de Doutorado, ou Certificado de Conclusão de Doutorado, de instituição oficial nacional. Se o Doutorado for em uma instituição no exterior, cópia do Diploma revalidado e reconhecido no Brasil.
4. Cópia da versão completa atualizada do currículo Lattes. Se estrangeiro, poderá ser utilizado outro modelo equivalente;
5. Cópia de RG e CPF. Se estrangeiro, cópia de Passaporte.

9. Procedimento para inscrição



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA.
COORDENAÇÃO DE CAPACITAÇÃO

1. Para a inscrição, todos os documentos listados no item 8 deverão ser encaminhados em formato digital (PDF), no prazo definido no cronograma (item 5), ao endereço coordenador.ppgbot@posgrad.inpa.gov.br com assunto **Editais 2022 PPGBOT-INPA PDPG-AL/CAPES/INPA e nome completo do candidato**;
2. Serão avaliados apenas os pedidos de inscrição enviados até às 23:59 (horário de Manaus) do prazo indicado no cronograma e que contiverem todos os documentos listados no item 8. A não apresentação de TODOS os documentos solicitados implicará no INDEFERIMENTO do pedido de inscrição;
3. O resultado do deferimento das inscrições será divulgado na página do INPA e por e-mail aos candidatos, segundo cronograma apresentado no item 5.

10. Seleção dos candidatos

A seleção do Candidato será baseada na Avaliação do Currículo e na sua adequação ao perfil demandado (item 3) e ao projeto base deste Edital (Anexo I).

1. Do Currículo serão avaliadas a produção e atuação acadêmica ao longo dos últimos 05 (cinco) anos, conforme a pontuação indicada no Anexo III deste edital, que serão conferidas conforme o Currículo encaminhado no momento da inscrição, por uma Comissão de Seleção composta por três docentes do PPGBOT. A pontuação mínima deverá ser compatível com o indicado no item 4.2 deste edital. A nota final da pontuação será ponderada segundo a melhor pontuação dentre os candidatos que será equivalente a 10.
2. Adequação ao perfil desta bolsa e do projeto base, será pontuada pela Comissão de Seleção, conforme a experiência de pesquisa, ensino, tema da tese desenvolvida e temas das publicações realizadas. Cada membro da comissão emitirá uma nota de 0 a 10 para cada candidato e a pontuação da adequação será a média aritmética das três notas emitidas.

10.3 – Resultados

1. A nota final será a média aritmética das notas obtidas na avaliação do currículo e da adequação do perfil.
2. Os resultados serão divulgados na página do INPA e por email aos candidatos com inscrição deferida.
3. Os candidatos serão listados em ordem decrescente de nota final, sendo que o primeiro na lista será convocado, enquanto os demais permanecem em lista de espera caso haja desistência do primeiro classificado. Em caso de empate, serão considerados como critérios de desempate, a nota mais alta da produção acadêmica (currículo) e o maior tempo desde a titulação, nessa ordem de prioridade.

11. Implementação da bolsa

11.1. A Comissão de Seleção encaminhará a ata do resultado final deste processo seletivo e o diploma do candidato à Coordenação de Capacitação do INPA para implementação da bolsa na



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA.
COORDENAÇÃO DE CAPACITAÇÃO

CAPES. Os demais trâmites serão informados diretamente pela CAPES ao candidato cadastrado.

12. Disposições finais

12.1. Decairá do direito de impugnar os termos deste edital aquele que, tendo-o aceito sem objeção, venha a apontar, posteriormente ao prazo final para submissão das propostas, eventuais falhas ou imperfeições, hipótese em que sua comunicação não terá efeito de recurso.

12.2. O presente edital poderá ser revogado ou anulado, no todo ou em parte, por motivo de interesse público ou exigência legal, sem que isso implique direito a indenização ou reclamação de qualquer natureza.

12.3. Os casos omissos e eventuais dúvidas de interpretação do presente edital serão dirimidos pela Comissão de Seleção.

Beatriz Ronchi Teles
Coordenador de Capacitação
PO 262/2009 MCTI/INPA



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA.
COORDENAÇÃO DE CAPACITAÇÃO

ANEXO I
Síntese do Projeto Base

Neste projeto pretendemos melhorar a qualidade de projetos de pesquisa relacionados com o conhecimento da biodiversidade da Amazônia. Reconhecendo as dificuldades de se financiar projetos envolvendo coletas no campo, e a necessidade de aumentar a base material para estudos taxonômicos será implementada uma disciplina prática anual, realizada em unidades de conservação de proteção integral ou de uso sustentável em localidades selecionadas em colaboração com o Mestrado Profissional em Gestão de Áreas Protegidas na Amazônia (MPGAP) do INPA. Essas áreas devem representar lacunas de conhecimento sobre biodiversidade e no âmbito das disciplinas objetiva-se treinar alunos em técnicas de coleta e identificação, bem como delineamento experimental, e de forma integrada com as disciplinas teóricas, visando: 1) capacitar a geração atual de alunos de mestrado e doutorado em teorias e técnicas integrativas de sistemática e evolução que possibilitem a compreensão e descrição da biodiversidade de uma forma mais eficaz e moderna; 2) aumentar a quantidade de coletas em áreas mal amostradas potencialmente envolvendo a descrição de novas espécies e melhorando a disponibilidade de informações sobre a distribuição das espécies e grupos; 3) permitir alunos a estender seus projetos de mestrado/doutorado para áreas de difícil acesso, bem como obter material a ser usado em projetos; 4) providenciar ou suplementar listas de espécies importantes para a conservação em áreas protegidas, bem como disponibilizar as informações de coleta em bases de dados de acesso amplo. Em associação a essas atividades, ações de extensão serão realizadas nos cursos, a fim de envolver a comunidade local e fomentar seus interesses nas espécies locais. Dentre as ações ocorrerão: palestras para a comunidade local, envolvimento dos interessados nas atividades e uma ação de "*Bioblitz*" em que a coleta de plantas ocorrerá com a interação comunidade local - comunidade científica, com o objetivo central de buscar diálogo bidirecional sobre biodiversidade. Estas disciplinas contarão com membros do PPG Ciências Biológicas (Botânica) e docentes convidados de outras IES nacionais, e o pós-doutorando do ano no planejamento e atuação do curso. Os quatro pós-doutores serão selecionados anualmente por edital visando os seguintes critérios: 1) especialização em teorias e metodologias, além de grupos taxonômicos nos quais há carência de especialistas residentes; 2) habilidades e experiência em ministrar disciplinas em áreas prioritárias; 3) potencial para contribuir nos estudos em curso de alunos; 4) interesse em fixação futura na região. As áreas prioritárias sugeridas (além da associação a grupos taxonômicos) são: experiência com métodos e técnicas modernas de biologia molecular, especialmente sequenciamento massivo de DNA e análises de conjuntos de dados genômicos e proteômicos, tanto na escala supra quanto intraespecífica, base dos estudos evolutivos contemporâneos, morfometria geométrica, experiência em ciência cidadã e divulgação científica, experiência na legislação sobre coleta, uso e manejo de patrimônio genético em pesquisas práticas relacionadas com atividades científicas e conservacionistas. Além da sua participação em disciplinas teóricas e no curso de campo, e pelo menos uma disciplina em sua área, cada bolsista deverá auxiliar projetos em andamento de discente do Programa, de acordo com sua especialização. Os bolsistas de pós-doutores deverão prestar assessoria aos curadores das coleções biológicas locais, especialmente para grupos taxonômicos pouco ou ainda não pesquisados na região. Isso tendo em vista as peculiaridades dos métodos de herborização/fixação, acondicionamento e preservação das coleções.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA.
COORDENAÇÃO DE CAPACITAÇÃO

ANEXO II
FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

Nome completo:	
Data de Nascimento:	
E-mail:	
Telefone para contato:	
Título da tese de doutorado:	
Ano de titulação:	
IES de titulação:	País:
Nome completo do orientador da tese:	
E-mail do orientador:	
País de Nacionalidade:	
<i>Se Brasileiro:</i> RG: CPF:	
<i>Se Estrangeiro:</i> Tem visto permanente: () SIM; () NÃO Número do RNE (se tiver visto permanente): Número do Passaporte: País de Origem do Passaporte	

<i>Pessoa a quem notificar em caso de emergência:</i>
Nome Completo:
E-mail:
Grau Parentesco / Relação:
Celular (com DDD):
Telefone Fixo (com DDD):



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA.
COORDENAÇÃO DE CAPACITAÇÃO

ANEXO III
FICHA DE PONTUAÇÃO CURRICULAR
(Pontuação do CV Lattes)

Item de Avaliação do Currículo	Pontuação Unitária	Pontuação total	Pontuação Total desde a Titulação do doutorado
Publicações em revistas indexadas com QUALIS/CAPES A1 (na área de Biodiversidade da CAPES, e conforme a Classificação 2013-2016)	1,00		
Publicações em revistas indexadas com QUALIS/CAPES A2 (na área de Biodiversidade da CAPES, e conforme a Classificação 2013-2016)	0,95		
Publicações em revistas indexadas com QUALIS/CAPES B1 (na área de Biodiversidade da CAPES, e conforme a Classificação 2013-2016)	0,80		
Publicações em revistas indexadas com QUALIS/CAPES B2 (na área de Biodiversidade da CAPES, e conforme a Classificação 2013-2016)	0,70		
Publicações em revistas indexadas com QUALIS/CAPES B3 (na área de Biodiversidade da CAPES, e conforme a Classificação 2013-2016)	0,60		
TOTAL			